

Este percurso guiar-nos-á por levadas, rios, moinhos, caminhos e carreiros ladeados de bosques com densa vegetação, ricos de memórias e lendas que marcaram e continuarão a marcar as gerações que nascem e crescem nas suas margens e veredas.

Tipo de percurso: Circular

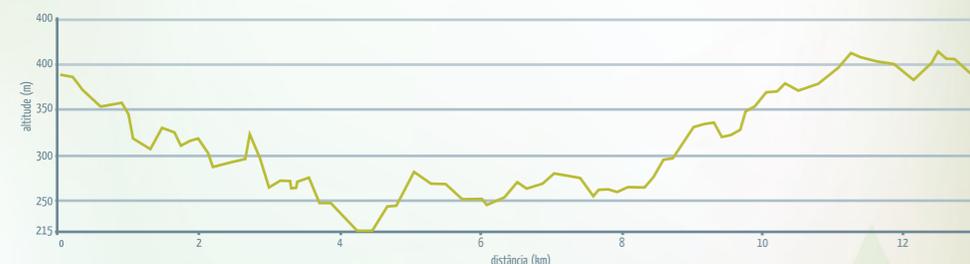
Início/fim do percurso: Lavandeira

Grau de dificuldade: Elevado III (não é aconselhável fazer o percurso em períodos de elevada pluviosidade)

Extensão: 13 Km

Duração: 4 h

Dados de Interesse: Património natural, edificado e religioso



CONSELHOS PARA UMA BOA MARCHA

- Usar calçado cómodo e habituado ao pé;
- Meias de algodão macias e sem costuras;
- Roupa adequada à época;
- Fazer o percurso preferencialmente em grupo, não andar só.

NORMAS DE CONDUITA

- Seguir apenas os trilhos sinalizados;
- Ter cuidado com os declives e escarpas;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a fauna local, observando-a à distância;
- Não danificar nem colher amostras da flora;
- Não deixar lixo;
- Não foguear;
- Respeitar as propriedades privadas.

ONDE COMER

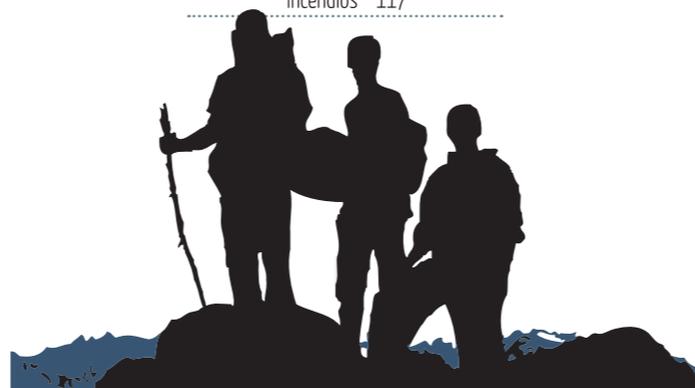
- O Maia - Arcozelo das Maias 232 781 340
- O Ramiro - Arcozelo das Maias 232 781 157
- Os Amigos - Santa Cruz, Arcozelo das Maias 232 781 300
- Os Curalitos do Poleiro - Santa Cruz, Arcozelo das Maias 232 781 189
- Churrasqueira Ribeiro - Ribeiradio 232 781 450
- Restaurante Hilário - Ribeiradio 232 781 121

ONDE PERNOITAR

- T. Rural "Quinta dos Caibraís" - Póvoa da Ussa, Arcozelo das Maias 934 777 666
- Hotel "Ulveira" - Largo da Feira, Oliveira de Frades 232 760 070
- Residencial "Luciana" - Casal de Sejães 232 799 343
- Residencial "Pelicano" - Largo da Feira, Oliveira de Frades 232 761 662
- T. Rural "Casa d' Aldeia" - Souto de Lafões 232 762 970
- T. Rural "Casa do Aído Santo" - Nespereira 232 762 763
- Quinta das Delícias - São Vicente de Lafões 232 763 323 / 914 720 682
- Residencial Silva - Feira, Oliveira de Frades 232 761 904
- Quinta do Cunhedo - Cunhedo, Souto de Lafões 961 896 168

CONTACTOS ÚTEIS

- G.N.R. 232 761 236
- Bombeiros de Oliveira de Frades 232 761 115
- S.O.S. 112
- Incêndios 117



edição 2015

Câmara Municipal de Oliveira de Frades
 t 232 760 300 | f 232 761 727 | email geral@turismo.cm-ofrades.com

projeto financiado por

Câmara municipal de Oliveira de Frades
 Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias
 Associação dos Compartes de Porcelhe, Vila Chã e Santa Cruz

textos e fotografias

Câmara Municipal de Oliveira de Frades



PRM
1

PERCURSO PEDESTRE DE PEQUENA ROTA MUNICIPAL | OLIVEIRA DE FRADES



ROTA DOS RIOS e LEVADAS

produção gráfica 100SIVEL design/print

Município
Oliveira de Frades

Rota dos RIOS e LEVADAS

COMO CHEGAR

Partindo de Oliveira de Frades, seguir a Estrada Nacional 16 no sentido Viseu/Aveiro (cerca de 9 Km), e após passar Santa Cruz e Vila Chã, no sítio da Lavandeira, encontra a placa de identificação do início do percurso.

CORRENTES:

Lavandeira (início/fim do percurso)
 Lat. - 40°44.034N
 Long. - 8°15.501W

Cabeço da Feitiça
 Lat. - 40°44.381N
 Long. - 8°15.896W

Tombos
 Lat. - 40°44.814N
 Long. - 8°14.506W



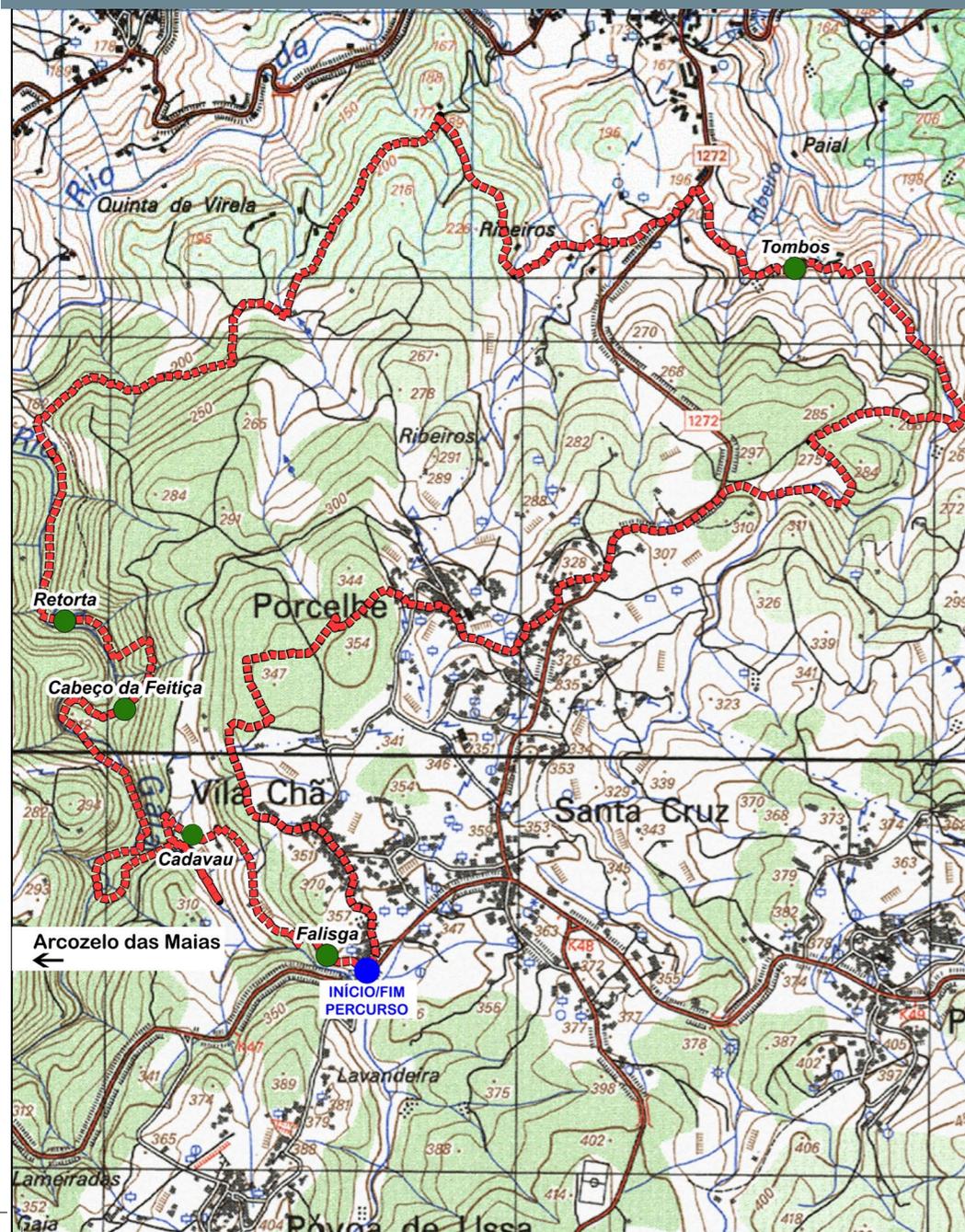
EM CASO DE ACIDENTE

Mantenha a calma e ligue 112

Indique a sua posição utilizando os locais e referências inscritos no mapa

Indique a gravidade do acidente e aguarde por auxílio

AS MARCAS



PERCURSO ➤ Circular com aproximadamente 13 Km. Tem início e fim na Lavandeira – Vila Chã (Arcozelo das Maias), junto à EN16.

Além da paisagem moldada pelo trabalho de gerações sucessivas, podem, também, ser visitados espaços naturais associados a lendas e histórias do passado mais distante.

A gruta dos mouros [1], os lameiros e as escadas antigas utilizados em tempos como serventia para cultivar os férteis terrenos junto ao rio, são agora colocados à nossa disposição para uma viagem maravilhosa no presente, pelo passado. As levadas servem-nos de trilho durante grande parte do percurso. Foram estas, nas gerações passadas, essenciais para a sobrevivência do povo local. Por elas corria a água que irrigava os campos e lameiros, de onde saía o sustento de todas as famílias. Sempre com o rio como fundo, ora caminhando na margem, ora afastando-nos para contemplar, ao longe, o conjunto paisagístico que se formou, deparamo-nos com a imensa beleza deste local. Descendo à ponte de pedra, troço do antigo caminho do sacramento, passando a pedra má e seguindo o caminho que nos levará até à antiga ponte de pau. No Cadavau, repleto de histórias do imaginário das gentes locais podemos descansar um pouco e observar o poço e a mina dos mouros, a ponte de pau e alguns moinhos, já no rio Gaia. Descemos, apenas o suficiente para contemplar a beleza da queda de água, onde se juntam o rio Gaia e a Ribeira de Lavandeira [2]. Continuando, pelas levadas do louredo, onde os loureiros predominam, subimos ao cabeço da feitiça e a cerca de cem metros, voltamos a descer ao rio.

Deixando para trás, definitivamente, as margens destes rios dirigimo-nos à Ribeira de Pias ou Ribeira dos Tombos [3], onde se podem ver as ruínas do antigo lagar de azeite. Após pequena marcha chegamos à povoação de Porcelhe [4], onde pode ser vista a velhinha capela de Nossa Senhora do Pilar. Retomando a rota, deixamos para trás o casario de Porcelhe, alcançamos a Aldeia de Vila Chã [5], e termina assim o nosso percurso chegando de novo à Lavandeira.

[6] Selo-de-salomão (*Polygonatum verticillatum*)

[7] Feto-real (*Osmunda regalis*)

[8] Lodoeiro (*Celtis australis*)



[9] Ouriço-cacheiro (*Eriaceus europaeus*)

[10] Lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*)



FLORA ➤ A Vegetação é diversificada, com inúmeras variedades de fetos, de flores silvestres, de arbustos e grande diversidade de árvores. Nas margens do Gaia encontramos com alguma frequência o lodoeiro (esta árvore era deixada crescer o suficiente para dar madeira da qual eram feitas as cangas para as vacas). São, ainda, abundantes os carvalhos, os louros, os choupos, os amieiros, os sabugueiros, os salgueiros e muitas outras espécies ribeirinhas.

FAUNA ➤ Própria das zonas ribeirinhas, poderá encontrar trutas, enguias, lagartos de água, tritões, rouxinóis, cotovias, pica-paus vermelhos, mochos galegos, raposas, javalis, gatos-bravos, texugos, entre outros.